



ESTUDO ETNOZOOLOGICO COMO FERRAMENTA DE ELABORAÇÃO DE PLANO DE MANEJO DO MONUMENTO NATURAL DO ITABIRA, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES.

Crislaine Oliveira Cunha - Graduando em Ciências Biológicas, Centro Universitário São Camilo- ES.
crislaine.o@hotmail.com.;

Julielson Oliveira Ataíde - Graduando em Ciências Biológicas, Centro Universitário São Camilo-ES. Ricardo Nogueira Silva - Graduando em Ciências Biológicas, Centro Universitário São Camilo-ES. Helimar Rabello - Centro Universitário São Camilo/ES, Departamento de Biologia, especialista em Gestão Ambiental e Agroecologia, Mestrando em produção vegetal. Marilene Dilem Silva- Centro Universitário São Camilo/ES, Departamento de Biologia, Mestre em Ensino de Ciências. Geraldino de Souza - Biólogo, Especialista Educação Ambiental. Habitatil Consultoria Ambiental.

INTRODUÇÃO

O prefixo etno tem sido muito utilizado por significar, de maneira sintetizada, os modos que as sociedades compreendem o mundo (Martin, 1995). Quando o prefixo etno é usado seguido do nome de uma disciplina acadêmica, como a biologia ou a zoologia, dá a entender que os pesquisadores dessas áreas estão buscando as percepções de sociedades locais dentro desse contexto (Haverroth, 1997). Por conseguinte, a etnozologia antecipa boas oportunidades para pesquisas sobre os diferentes aspectos bioecológicos, sociais, culturais e econômicos que tangem a inter-relação entre ser humano e fauna (Clement, 1998). Estudos etnozoológicos têm sido empregados com sucesso como uma das estratégias para planejamentos e manejo de unidades de conservação, sobretudo no tocante a trabalhos de educação ambiental com a comunidade local e os visitantes. Esse trabalho foi desenvolvido no entorno da unidade de conservação Monumento Natural Itabira em Cachoeiro de Itapemirim e seus resultados compõem uma importante ferramenta para as ações propostas nos planos de manejo da unidade.

OBJETIVOS

Buscar conhecimento dos moradores de duas comunidades, localizadas no entorno do Monumento Natural do Itabira, referente à existência, a convivência e ao uso da fauna, sobretudo avifauna e mastofauna presentes na área.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo se situa no município de Cachoeiro de Itapemirim, ES, em uma zona rural na localidade de Itabira e Gruta cuja população corresponde é de um total de 150 pessoas, e faz parte da zona de amortecimento do Monumento Natural do Itabira, a área total possui cerca de 160 hectares. O método utilizado foi o de entrevistas com os moradores que residem na área de estudo, buscando sempre pessoas de maior faixa etária e que vivem naquela região há muito tempo. Foi utilizado um catálogo fotográfico, criado a partir de levantamentos de fauna efetuados em regiões próximas a unidade. Esse catálogo continha fotos de espécies de aves e mamíferos sem informações alguma sobre os mesmos nem mesmo nomes vulgares ou científicos. Os entrevistados então respondiam questões como: você conhece esse animal? Como você chama este animal? Qual a utilidade deste animal? Ele oferece algum perigo ou prejuízo? Sabe alguma outra informação sobre ele? Foram entrevistadas um total de 44 famílias.

RESULTADOS

Entre as espécies de aves e mamíferos mostradas durante a pesquisa, foram registradas 35 espécies de aves e 21 espécies de mamíferos conhecidas pelos moradores. As espécies de aves que foram mencionadas como cinegética, que podem ser utilizadas para o consumo são: *Crypturellus tataupa*, *Penelope obscura*, *Dendrocygna viduata*, *Nomonyx dominica*, *Amazonetta brasiliensis*, inclui também as que são conhecidas pela beleza do canto e das cores (xerimbabo), como o *Sicalis flaveola*, *Turdus leucomelas*, *Turdus rifiventris*, *Tangara sayaca*, *Estrilda astrild*, *Saltator similis*, *Brotogeris tirica*, *Primolius maracanã*, *Sporophila caerulea*. Essas aves citadas também foram vistas presas em gaiolas nas residências locais. As espécies de mamíferos citadas como cinegéticas foram, *Hydrochaeris hydrochaeris*, *Cavia aperea*, *Dasyurus novemcinctus*, *Euphractus sexcinctus*, *Sylvilagus brasiliensis* e *Agouti paca*. Foi relatado pelos entrevistados a relação conflituosa entre suas criações e plantações e algumas espécies nativas. Como exemplo destes conflitos temos predação de ovos das galinhas por *Didelphis aurita* e predação de galinhas por *Cerdocyon thous*, destruição de plantações por *Dasyurus novemcinctus*, *Euphractus sexcinctus*, *Nasua nasua* e *Sylvilagus brasiliensis*. Foi constatado certo atrito entre os macacos preguiças, *Cebus nigritus* e os moradores, devido à tentativa de domesticação dos mesmos no passado, isso fez com que eles mudassem seus hábitos alimentares, atualmente invadem as casas atrás de comida e também atacam plantações, crianças e alguns animais domésticos. Foi relatado o surgimento da espécie, *Icterus jamacaii*, uma ave não nativa da região, que foi solta na área e se adaptou muito bem ao ambiente. Porém essa ave é conhecida por invadir ninhos de outras espécies e destruir ovos.

DISCUSSÃO

As duas regiões estudadas pelos pesquisadores são formadas por uma população com pouca escolaridade, pois isso reflete na sua conduta e postura mediante aos procedimentos que deveriam ser executadas no local. A maioria das pessoas que foram entrevistadas desconhece legislação para preservação do meio ambiente, este é um dos motivos que muitos moradores cometam crimes ambientais. Outra causa comum são os ensinamentos passados de pai para filho, principalmente de como caçar e capturar pássaros para estimação. Os moradores relataram que a caça diminuiu muito nos últimos anos, mas que tal prática ainda existe. Outro ponto levantado foi o grande número de cães domésticos soltos na área, esses cães formam matilhas e penetram nos fragmentos de mata existentes causando um grande dano a fauna local, as espécies que são predadas com maior frequência são *Didelphis aurita*, *Dasyurus novemcinctus* e *Euphractus sexcinctus*.

CONCLUSÃO

Os resultados evidenciam que os impactos antrópicos na região resultaram em desequilíbrios ambientais, como desaparecimento de algumas espécies de aves e mamíferos e o surgimento de espécies exóticas. Outro importante resultado são as espécies vistas pela comunidade como espécies de caça para alimentação ou para estimação, isso reflete a falta de conhecimento da legislação em vigor que proíbe a caça dessas espécies. O fato de os *Cebus nigritus* estarem sendo considerados pragas também reflete o desconhecimento referente à ecologia deste animal, já que foram os próprios moradores que atraíram esses animais para seus quintais. Esse trabalho reforçou a utilidade de trabalhos etnozoológicos como uma das ferramentas para o manejo de unidades de conservação, visto que trazem a tona conflitos preexistentes entre a comunidade e as espécies presentes, facilitando a tomada de decisões e norteando trabalhos de educação ambiental nessas áreas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, U. P. de. La importancia de los estudios etnobiológicos para establecimiento de estrategias de manejo y conservación em las florestas tropicales. Biotemas, v. 12, p. 31- 47, 1999.

CLEMENT, D-1998. The historical foundation of ethnobiology (1860-1899). Journal of

Ethnobiology. Flagstaff, 18(2):161-187.

HAVERROTH, M.-1997. Ethobotânica: uma revisão teórica. Antropologia em Primeira mão. Florianópolis, 20:1-56.

MARTIN, G.J.-1995. Ethnobotany a methods. London Chapman & Hall, 268p.